

É possível notar o aumento do interesse das pessoas e até mesmo de empresas em investir em ações na [Bolsa de Valores](#).

Assim, com o crescimento deste ramo e do próprio mercado, nacional ou internacional, se faz necessário entender como **investir em ações**.

O QUE SÃO?



Assim, para saber como investir em ações, devemos entender primeiro, o que são. O capital das empresas é dividido em centenas, milhares ou até milhões de pequenas partes e, cada uma delas é uma ação.

Neste sentido, as empresas podem negociar uma parcela de suas ações na bolsa de valores, visando atrair novos investimentos.

Dessa forma, os investidores podem comprá-las e vendê-las, se tornando acionistas daquela

determinada empresa.

É, portanto, um título patrimonial e, como tal, concede aos seus titulares, os acionistas, todos os direitos e deveres de um sócio, no limite das ações possuídas.

Ainda assim, ao realizar a compra de ações de uma companhia aberta, os investidores em geral, possuem o objetivo de compartilhar os ganhos que ela obtém, o que geralmente se dá de duas formas.

Na primeira, as empresas distribuem os dividendos, que são a parte dos seus resultados. Eles são pagos aos investidores na proporção do número de ações que cada um deles possui.

Já na outra forma, é realizado com a valorização das ações já compradas. As cotações de seus valores de mercado variam com o tempo, conforme as companhias crescem e também de acordo com os movimentos econômicos e mercadológicos.

Em outras palavras, sairá ganhando quem investir em ações por um determinado valor e se desfaz delas (vendendo) um tempo depois, porém por um valor maior do que o de compra.

COMO INVESTIR?

Antes de começar a investir, é necessário conhecer um pouco sobre este sistema de investimentos, dessa forma, segue abaixo, 6 dicas de como começar a realizar os investimentos:

- Estudar o mercado

Para realizar o investimento é muito importante estudar e conhecer a empresa e o nicho de mercado em que pretende ingressar. Já que, o lucro dependerá do sucesso desta empresa no ramo.

- Quanto investir

Assim como estudar o mercado, também é muito importante determinar o valor que será investido.

Inicialmente é preciso que o dinheiro que será investido não seja um valor que você precisará rapidamente, sendo aconselhável que realize uma reserva de emergência em

algum tipo de produto com **alta liquidez**.

Dessa forma, o valor investido dependerá da renda que cada um possui a sua disposição, não podendo comprometer a sua subsistência.

- Valor mínimo

Diferente do que muitos acreditam, não existe um valor mínimo pré-estipulado para aqueles que pretendem **adquirir ativos**.

O valor, na verdade, dependerá do tipo e da quantidade de ações que a pessoa pretende comprar.

É possível um investidor começar comprando cem ações, quanto pode também, comprar somente uma.

Assim sendo, o valor também irá depender da cotação da ação naquele momento. Dessa forma, se a ação está avaliada em R\$10,00, esse será o valor mínimo de investimento.

Outro ponto importante é a taxa de corretagem, sendo uma cobrança realizada por algumas corretoras de investimento, o que merece um cuidado especial.

Contudo, existem também, algumas exigências e regras a serem seguidas. Dessa forma, no mercado à vista, por exemplo, é preciso que a compra seja de, no mínimo, um lote e, ele é composto por cem ações.

Como resultado, o investidor terá que dispor de no mínimo R\$1.000,00 caso estas ações estejam custando R\$10,00, pois será necessário respeitar a compra por lote acima citada.

Tipos de ações

Existem dois tipos de ações atualmente negociadas na bolsa, são elas as ações:

- Ordinárias

Estas ações são as mais comuns do mercado e dão [direito a voto em assembleias e reuniões extraordinárias](#).

Contudo, isso não significa, entretanto, que pequenos investidores que possuem uma ação ordinária têm o mesmo peso nas decisões do que grandes acionistas.

- Preferenciais

Já as ações preferenciais não dão poder de voto nas assembleias, mas oferecem preferência em caso de distribuição de lucros e compensações.

Entender os tipos de operações

Existem algumas formas de realizar investimentos. Em uma operação dita como “normal”, o investidor irá comprar o lote das ações e venderá posteriormente.

Nesta operação, a venda das ações poderá ocorrer em diferentes momentos, sendo dias, meses ou até anos após a compra, variando conforme a estratégia de cada investidor.

Neste sentido, esse tipo de operação é chamada de “buy and hold”, ou seja, comprar e segurar. Sendo exatamente o exercício que o investidor deverá fazer.

Outro meio de realizar estas operações é o day trade. Neste tipo, as ações são compradas e vendidas no mesmo dia.

Este tipo de operação é considerado de risco, visto que o mercado se movimenta muito e não é fácil identificar o melhor momento para a compra e a venda.

Sendo possíveis surpresas no mercado, já que os valores dependem de questões econômicas, mercadológicas e até mesmo políticas.

Começar com pouco

Por fim, se houvesse somente uma dica a se fazer, seria essa. É importante começar com pouco e ir aumentando na medida em que melhor entende o mercado, sendo possível se arriscar mais nas operações realizadas.

Se você está apenas começando, comece com investimentos baixos e diversificados, ou seja, não realize todo o seu investimento em um mesmo local.

Assim, estas são as principais questões sobre as formas de **investir em ações**, suas aplicações e particularidades. Gostou do conteúdo e quer aprender mais sobre o universo do Direito? [Continue acompanhando nosso blog e siga nosso Instagram.](#)